

# noticiário TORTUGA

EMPRESA BRASILEIRA IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

ESTÂNCIA SÃO JOSÉ, BAGÉ. RIO GRANDE DO SUL  
EXEMPLO DE PRODUTIVIDADE



# O FÓSFORO FATOR

Exemplo frisante da ação dos sais minerais no bom estado geral dos animais, na prevenção de perturbações de origem alimentar e na fertilidade do rebanho nos é dado pela Estância São José, propriedade dos criadores João Carlos S. Martins da Silva e Inah S. Martins da Silva.

Administrada, com pleno êxito, pelo engenheiro agrônomo Fernando Aduato Loureiro de Souza, situa-se no município de Bagé, distrito de Açuá (R.G.S.). Destaca-se pela qualidade do rebanho, constituído de animais puros, de linhagens selecionadas da raça Hereford.

Nesta bem orientada estância, os animais contam com permanente assistência veterinária, sob a responsabilidade do médico veterinário Nelson Fernandes Sá, que, ao lado do controle do estado sanitário do rebanho, mantém sob atenta vigilância a gestação das vacas, a fertilidade dos touros, a pre-municação e os resultados da inseminação artificial.

É de notar-se, também, que as vacas reprodutoras são mantidas, sem problemas, o ano todo em campo nativo.

## FERTILIDADE ACIMA DA MÉDIA

Graças à mineralização sistemática, complementada por uma série de importantes cuidados, o rebanho desta estância exhibe fertilidade acima da média geralmente observada no Estado do Rio Grande do Sul, o que representa, sem dúvida, decisivo fator de lucro.

A tabela, que reproduzimos, baseada em dados obtidos pelo Dr. Nelso Fernandes Sá, em diagnóstico realizado em maio último, ilustra com grande ênfase a elevada taxa de fertilidade do rebanho da Estância São José, alcançada com o uso sistemático de FOSBOVI, produto com elevado teor de fósforo, na sua forma mais assimilável em perfeito equilíbrio com os outros elementos minerais necessários ao organismo animal.

Ante os bons resultados, que vêm sendo obtidos com a sistemática adotada nesta estância, julgamos interessante a sua divulgação, embora de forma sucinta.

## MINERALIZAÇÃO CORRETA

Sabe-se que os minerais desempenham importantíssimo papel na economia orgânica. É por isso que sua administração rotineira, sob a forma de misturas cientificamente ba-

lanceadas, integradas por ingredientes altamente assimiláveis e com um grau de pureza organicamente adequado, é condição de saúde, de bom ganho de peso, de desenvolvimento normal, resistência às enfermidades e de elevada fertilidade.

Esta prática torna-se tanto mais importante quando as áreas de pastoreio são pobres destes vitais elementos. Análises de solos da Estância São José, realizadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, revelaram que os seus campos, apesar de bem cuidados, são pobres em fósforo, apresentando em P O a média de 2 partes por milhão. Eis por que é comum, nesta região, grande incidência de osteomalácia, principalmente em fevereiro e março. Esta época coincide com o período de amamentação e início de gestação, justamente quando as vacas dispõem maior quantidade de fósforo. Na Estância São José, antes da adoção do programa de mineralização racional, ocorreram 230 casos de osteomalácia em fevereiro e março, num total de 1.200 ventres, ou seja uma taxa de 19%. Com o atual programa de mineralização, essa percentagem caiu praticamente a zero, pois observou-se apenas um caso, em março.

O produto usado é o Sal Mineralizado Querência, fabricado com FOSBOVI TORTUGA, a base de Orto-

fosfato Bicálcico Desfluorizado Alimentar. Este sal mineralizado é adicionado à permanente disposição dos animais, distribuído em cochos, na proporção de um para cada 40 cabeças.

Paralelamente aos resultados enumerados, a mineralização correta trouxe outros grandes resultados salientando-se que as vacas não apresentaram mais problemas de parto e passaram a ter cio regular.

## PRÁTICAS COMPLEMENTARES

**Desmame do terneiro aos 6 - 8 meses** — efetua-se no mês de abril, evitando-se, assim, que o terneiro, já sem necessidade do leite materno, prejudique a vaca em gestação no inverno.

**Tamanho dos poteiros** — preferem-se poteiros pequenos para as vacas entouradas, pois verificou-se na prática que dão percentagem maior de vacas prenhes, como se pode ver no poteiro n.º 8, cuja percentagem foi de 96%.

**Número de touros** — Usou-se a percentagem de 3,6% em relação ao número de vacas. Esta percentagem pode ser reduzida para 3%, usando número menor de fêmeas.

**Fertilidade dos touros** — recomendam-se, em geral, touros novos e de alta fertilidade. Os touros velhos de boas qualidades zootécnicas, embora de baixa fertilidade devido à idade, podem ser usados com vacas selecionadas, com objetivo óbvio de melhoramento do rebanho. No poteiro n.º 5, adotou-se essa providência, que foi, pelas razões expostas, válida, apesar de obter-se uma menor percentagem de prenhez.

**Época de cobertura** — em fins de outubro, inseminam-se as vacas e novilhas falhadas no ano anterior. Em novembro são entouradas as vacas com cria e, em fevereiro, são retirados os touros. Obtêm-se, assim, produção quando os campos estão em ascensão, o que permite terneiros em boas condições ao desmame.

# LEVADA PRODUTIVIDADE

ESTÂNCIA SÃO JOSÉ — DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO (maio 1973)

| POTREIROS                                       | TOTAL DE VACAS | VACAS PRENHES | VACAS FALHADAS | PRENHES % | FALHADAS % |
|---|----------------|---------------|----------------|-----------|------------|
| POTREIRO 1<br>Vacas e novilhas inseminadas      | 442            | 420           | 22             | 95%       | 5%         |
| POTREIRO 2<br>Novilhas entouradas               | 72             | 56            | 16             | 78%       | 22%        |
| POTREIRO 3<br>Vacas de 4,5 anos entouradas      | 90             | 65            | 25             | 73%       | 27%        |
| POTREIRO 4<br>Vacas de 4,5 anos entouradas      | 85             | 60            | 25             | 71%       | 29%        |
| POTREIRO 5<br>Vacas de 4,5 a 8 anos, entouradas | 53             | 34            | 19             | 64%       | 36%        |
| POTREIRO 6<br>Vacas de 5,5 a 8 anos, entouradas | 111            | 81            | 30             | 73%       | 27%        |
| POTREIRO 7<br>Vacas de 5,5 a 8 anos, entouradas | 157            | 119           | 38             | 76%       | 24%        |
| POTREIRO 8<br>Vacas de 5,5 a 8 anos, entouradas | 25             | 24            | 1              | 96%       | 4%         |
| TOTAL   | 1.035          | 859           | 176            | 83%       | 17%        |

OBSERVAÇÃO — Todas as vacas entouradas prenhes produziram terneiros na última primavera.

**Idade das novilhas** — as novilhas são entouradas a partir do terceiro ano de idade. Antes não é recomendável, pois, com o sistema de criação a campo, o animal tem seu desenvolvimento prejudicado.

**Inseminação** — É feita somente em novilhas e vacas "falhadas". Usa-se sêmen congelado sob a forma de "pellets". Não é feita a inseminação em vacas com cria, por se julgar que em um plantel com grande número de animais esta prática

requer muito tempo, o que a torna menos econômica.

**Pré-munição** — é feita periodicamente, porque o carrapato, transmissor da tristeza bovina, ocorre apenas esporadicamente na região, do que resulta ausência de imunidade natural dos animais.

**Desfarte** — constitui medida rotineira. A idade de nove anos é o limite para as vacas integrantes do plantel de reprodutoras, porém, as que apresentam problemas para a reprodução (defeitos ginecológicos,

úberes anormais, etc.), são sempre eliminadas, mesmo que tenham idade inferior a este limite.

\* \* \*

Como se observa, a mineralização sistemática com sal mineralizado cientificamente equilibradas e rico em fósforo altamente assimilável, complementado com manejo racional, eleva substancialmente a fertilidade média de um rebanho, com benéficos resultados para o desfrute do mesmo e, assim, para a economia do criador.

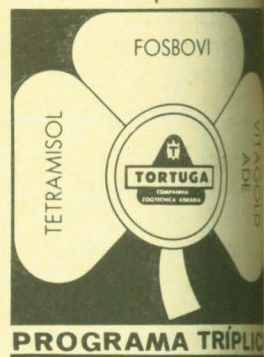
A boiada está no ponto,  
de seguir pro abatedouro;  
com muita coisa eu já conto:  
é de ver a cor do ouro.

Não tem verme ou qualquer mal.  
É tratado com vitamina,  
vermífugo e mineral.



satisfeito com a hora chegada. Sua vida agora será outra. Sua boiada está no ponto. Ponto de partida, para deixar ao seu criador, todo o lucro merecido. A TORTUGA também seguiu essa luta e muito ajudou com a sua técnica de quase vinte anos de pesquisas e testes, lançando o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA. Programa esse que dá solução tríplice global ao seu rebanho: TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOSBOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para três meses numa única aplicação).  
PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA: O sorriso de triunfo, do criador brasileiro.

Depois da luta  
sagaz contra invernos e secas, pastagens  
carentes de minerais, problemas de vermes,  
falta de vitaminas, o homem do campo sorri. Sorri.



## TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRARIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 269-1092 - 269-0247 - 269-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO  
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PÔRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul  
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - 5/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais